**CONTROLE DE VERSIONAMENTO – NICOLAS DOMINGUES BRUGNEROTTO**

Controle de versão ou gerenciamento de código-fonte é a prática de monitorar e administrar as mudanças feitas no código de um software. Ferramentas de controle de versão auxiliam as equipes de desenvolvimento a detectar erros com mais rapidez e realizar modificações de maneira mais eficiente. Essa prática se tornou essencial no mundo tecnológico, que está em constante evolução.

O Git é o sistema de controle de versão mais utilizado, criado por Linus Torvalds em 2005, o mesmo responsável pelo desenvolvimento do Linux. Com o Git, cada desenvolvedor tem uma cópia completa do repositório, o que permite que ele trabalhe de forma independente. Isso facilita a colaboração e a atualização rápida dos projetos. As principais plataformas que utilizam o Git são GitHub, GitLab e Bitbucket. O GitHub é a maior delas, oferecendo diversos recursos colaborativos, como solicitações de mudança (pull requests) e integração contínua. O GitLab, por outro lado, se destaca mais pela automação e pela integração de processos de desenvolvimento. O Bitbucket também é compatível com o Git e é especialmente popular entre as empresas, especialmente quando combinado com o Jira para o gerenciamento de projetos.

O Subversion (SVN) ocupa o segundo lugar entre os sistemas de controle de versão mais populares. Ao contrário do Git, o SVN é centralizado, o que significa que há um único repositório central onde todas as alterações são feitas e compartilhadas. Isso oferece mais controle sobre as versões, mas exige uma conexão constante com o servidor. O repositório Apache Subversion é o mais utilizado, sendo comum em projetos que necessitam de um controle centralizado. O Assembla oferece serviços de hospedagem de repositórios SVN, com recursos extras, como integração com outras ferramentas. O VisualSVN Server é bastante usado por empresas, principalmente em ambientes Windows, devido à sua facilidade de configuração e uso.

O Mercurial é outra alternativa ao Git, oferecendo uma abordagem mais simples, mas também permitindo que cada desenvolvedor tenha uma cópia local do repositório. Ele é ideal para equipes que não necessitam da complexidade do Git. As principais plataformas que utilizam Mercurial são o Bitbucket, SourceForge e Mercurial Queues. O Bitbucket foi uma plataforma popular para Mercurial até 2020, quando deixou de oferecer suporte a esse sistema. O SourceForge ainda é amplamente utilizado para projetos de código aberto que adotam Mercurial, enquanto o Mercurial Queues facilita o gerenciamento e a organização das mudanças nos projetos.

Usei em meu site o comando <i>, button e <a> nessa nova versão.